



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## UTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE NIM INDIANO (*AZADIRACHTA INDICA* A. JUSS) NO CONTROLE DE ENDOPARASITAS EM MATRIZES OVINAS SANTA INÊS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**COSTA; Tamiris Matias da <sup>1</sup>, SILVA; André Carlos Raimundo da <sup>2</sup>, SILVA; Ivanildo Luiz Vieira da Silva <sup>3</sup>, SANTOS; Daiane Gonçalves dos <sup>4</sup>, CRUZ; George Rodrigo Beltrão da <sup>5</sup>**

### RESUMO

A criação de ovinos tem demonstrado papel emergente dentro da agropecuária nacional ao longo das últimas décadas. A exploração destes animais surge como alternativa pecuária para as regiões áridas e semiáridas, sobretudo em virtude da capacidade em se adaptarem a estas condições adversas (MARTINS et al., 2012). As parasitoses são as maiores responsáveis por perdas econômicas nos rebanhos (SANTOS et al. 2016) e o principal problema sanitário enfrentado pelos criadores são as verminoses gastrointestinais (SOTOMAIOR et al. 2009; BATISTA et al. 2016). O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da utilização do óleo de Nim Indiano (*Azadirachta indica* A. Juss) no controle de vermes gastrointestinais em matrizes Santa Inês infectados naturalmente. O experimento foi conduzido no Laboratório de Caprinocultura e Ovinocultura da Universidade Federal da Paraíba (UFPB/CCHSA). Foram utilizadas 20 ovelhas da raça Santa Inês distribuídas em um Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) com cinco tratamentos e quatro repetições. Foi utilizado o óleo de Nim puro com concentração mínima de 1.200 ppm de azadiractina. Os tratamentos foram constituídos por 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 ml de óleo de Nim por kg-1 de peso vivo e pelo controle com 1,0 mL/kg de água destilada. Foram avaliados: peso dos animais, contagem de ovos por grama de fezes e coprocultura. As matrizes foram submetidas a jejum alimentar de 12 horas antes de cada aplicação do Nim, o qual foi ofertado durante 42 dias com intervalo de 7 dias sempre pela manhã, por via oral, diluídos e aplicados com uma sonda esofágica nos dias 0, 7, 14, 21, 28, 35 e 42. As pesagens foram aferidas nesse mesmo intervalo e foram anotadas em fichas individuais. As amostras de fezes foram colhidas diretamente da ampola retal semanalmente para a realização de exames parasitológicos e contagem (OPG). As larvas foram cultivadas de acordo com a técnica de Roberts e O'Sullivan (1949), sendo realizada a identificação dos gêneros dos parasitas por meio da chave de Keith (1953). Na contagem de ovos não houve diferença significativa ( $P>0,05$ ) entre os tratamentos. Observou-se que o óleo de Nim Indiano não foi eficiente no controle de endoparasitas, onde os valores finais foram superiores aos valores encontrados no início do experimento. A aplicação do óleo de Nim Indiano não afetou negativamente o peso dos animais ao longo do experimento, mesmo não tendo tido efeito significativo no controle de vermes gastrointestinais percebe-se que o óleo não promoveu nenhum efeito deletério que pudesse afetar a manutenção do peso dos animais tendo em vista que os mesmos eram

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura em Ciências Agrárias - CCHSA/UFPB, tamiris2022@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Agrárias - PPGCAG/UFPB, andrechoi81@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Ciências Agrárias - PPGCAG/UFPB, ivanildocooptera@gmail.com

<sup>4</sup> Mestranda em Zootecnia - CCA/UFPB, daianeagro@outlook.com

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Ciência Animal - CCHSA/UFPB, georgebeltrao@hotmail.com

animais adultos. Os gêneros parasitários predominante encontrados nas coletas realizadas nos dias 1 e 42, foram *Haemonchus*, *Trichostrongylus* e *Oesophagostomum*, onde percebeu-se que nenhum dos tratamentos utilizados foi eficiente. Dessa forma, o óleo de Nim Indiano, nas doses em que foram aplicadas, não controlou a taxa de infestação de parasitas gastrointestinais de ovelhas adultas, mostrando baixa eficiência. Os tratamentos usados não foram capazes de alterar o peso dos animais, assim como não foram eficientes no controle dos nematódeos das matrizes Santa Inês.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, Fitoterapia, Ovinocultura, Sanidade, Parasitas